

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Leal da Câmara
Circulo: Lisboa
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A emergência da sociedade de informação ou do conhecimento tem consequências sociais, políticas e económicas que atingem os fundamentos da educação. A sociedade da informação põe em evidência o impacto das novas tecnologias sobre o trabalho e a qualificação ou desqualificação profissional.

Estas mudanças tornam o conhecimento e a informação nas duas variáveis centrais na economia e definem uma sociedade favorável ao desabrochar da criatividade intelectual.

A importância e a centralidade do conhecimento colocam a Educação no centro da sociedade.

Os conteúdos, a qualidade de ensino, o rendimento da escola e da escolaridade, enfim, o desempenho da Educação tornaram-se questões prioritárias e fundamentais. Desta forma, a Educação deve ser entendida como o desenvolvimento total da pessoa, visando mais as competências pessoais do que competências profissionais que se desactualizam rapidamente.

É preciso educar para que o indivíduo tome parte activa nas opções e decisões que lhe dizem respeito. Trata-se de ajudar os homens e mulheres de amanhã – um mundo em permanente transformação – a fazer face aos problemas que emergem. Dar-lhes a capacidade de responder aos problemas que o mundo lhes impõe e de se tornarem actores mais responsáveis nas mudanças que o futuro trará.

Assim, torna-se imperativo aumentar os padrões de exigência no ensino básico, desenvolvendo uma cultura de trabalho, que premeie o empenho e o mérito, que valorize as atitudes e o saber estar e onde aqueles que não trabalham e não cumprem não sejam recompensados com progressões obrigatórias.

Exige-se uma nova pedagogia do conhecimento, não dos conteúdos em si mas do papel que poderão desempenhar no processo de aprendizagem e em particular no desenvolvimento da capacidade de raciocinar.

Neste contexto, há que valorizar todas as áreas de estudo que contribuam para o desenvolvimento da capacidade de reflexão, raciocínio e relacionamento que tanto se deseja,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

como as ciências sociais e humanas e não só as áreas de ciências e tecnologias, tendência que se tem mantido até ao momento e que tanto tem contribuído para a desvalorização e discriminação dos jovens que optam, a partir do ensino secundário, por essas áreas de estudo e que se vêem relegados para segundo plano num sistema educativo que constantemente apela aos projectos ao nível das áreas científicas, atribuindo prémios a alunos que se destacam nessas áreas e que apresentem médias elevadas, ignorando todos os outros ramos do saber, não os valorizando e não premiando os bons alunos que, também aí, existem.

A CRP proclama o direito de todos à educação (Art. 73.º n.º 1), com a garantia do direito à igualdade de oportunidades (Art. 74.º n.º 1). Contudo, com a diminuição constante dos apoios aos alunos do ensino superior e o aumento do valor das propinas, não estão, de modo algum, criadas as condições de igualdade de oportunidades para estes alunos que, cada vez mais, sentem grandes dificuldades em se manterem no ensino superior, acabando muitos deles por desistir dos seus sonhos de um futuro melhor. Urge modificar essa situação criando um sistema de atribuição de bolsas mais de acordo com as necessidades vividas actualmente ou uma diminuição dos valores das propinas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. No sentido de respondermos às novas exigências da Educação propomos o aumento dos padrões de exigência no ensino básico, através do desenvolvimento de uma cultura de trabalho, que premeie o empenho, o mérito, os bons resultados e o saber estar. Para isso, propomos a criação de uma caderneta do aluno com um sistema de pontos, em que os alunos cumpridores sejam recompensados com pontos positivos e os não cumpridores com pontos negativos. Todos aqueles que não obtenham um certo número de pontos não poderão transitar de ano e deverão cumprir um plano de trabalho individual suplementar durante a interrupção lectiva do Verão (no mês de Julho, por exemplo) para recuperar as aprendizagens não efectuadas.

2. No sentido de valorizar todas as áreas de estudo que contribuam para o desenvolvimento das capacidades de reflexão, raciocínio e relacionamento no ensino secundário, propomos: o igual tratamento dos alunos de todas as áreas do saber através da valorização a nível nacional

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

e escolar de todos os projectos, criando prémios e concursos com características idênticas aos que existem para as áreas científicas e tecnológicas; bolsas de estudo para os bons alunos com médias mais elevadas nessas áreas; maior preocupação por parte das escolas em oferecerem a esses alunos um maior leque de opções como acontece com os cursos científicos.

3. Para garantir o direito à igualdade de oportunidades no acesso e manutenção no ensino superior propomos: a atribuição de bolsas de acordo com as efectivas necessidades das famílias, tendo em linha de conta a taxa de esforço financeiro da unidade familiar de cada aluno, verificando se realmente conseguem suportar os elevados valores das propinas praticados pelas universidades e politécnicos actualmente.